

CORRELAÇÃO ENTRE PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS E DESEMPENHO DE EQUINOS ATLETAS

Rosilene Klunck Martins¹; Tatiane Chao Furtado²; Paula Preussler dos Santos³, Cristina Zaffari Greccelle⁴; Eduardo Malschitzky⁴; Viviane Müller¹; Mariangela da Costa Allgayer^{4*}.

1-Aluna de Medicina Veterinária. 2- Médica veterinária Pós Graduada em Patologia Clínica 3- Residente em Patologia Clínica Veterinária 4- Professor(a) do curso de medicina veterinária *E-mail: mallgayer@gmail.com
Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Av. Farroupilha, 8001, prédio 25, sala 201, Canoas-RS, CEP: 92425-900
Projeto com auxílio FAPERGS

Palavras-chave:

Hematologia e bioquímica, Equinos PSI, pré e pós competição.

INTRODUÇÃO

A avaliação do tecido sanguíneo constitui uma ferramenta diagnóstica importante na avaliação clínica dos animais. Os parâmetros hematológicos e bioquímicos identificam alterações sanguíneas primárias e patologias em outros órgãos que refletem alterações no tecido sanguíneo. Para que se torne possível o uso desta ferramenta na interpretação das alterações ocorridas no sangue em diferentes estados de morbidez é necessário que os valores de referência de cada espécie avaliada estejam descritos na literatura ou tenham sido desenvolvidas para o próprio plantel. A criação de equinos vem crescendo em todo Brasil nos últimos anos, porém ainda há uma escassez de informações sobre parâmetros hematológicos. Os equinos, devido ao tipo de manejo diferenciado entre cada raça estão entre as espécies que mais apresentam variações nos parâmetros laboratoriais.

OBJETIVOS

Este trabalho teve como objetivo obter valores hematológicos e bioquímicos para a raça Puro Sangue Inglês (PSI), e verificar a existência de relação entre o desempenho dos animais em pista com os resultados obtidos.

BIBLIOGRAFIA

- BALARIN, M.R.S, et al, Valores da amplitude de distribuição do tamanho dos eritrócitos (RDW – Red Cell Distribution Width) em equinos da raça puro sangue inglês (PSI) de ambos os sexos de 12 a 24 meses de idade, **Semina: Ci. Agrárias**, Londrina, v. 22, n. 2, p. 135-137, jul/dez. 2001;
BAYLY, W, et al, Cap 10: Hematologia y Bioquímica, In: BOFFI, F.M, **Fisiologia del Ejercicio en Equinos**, 1 ed, Inter Médica – Buenos aires, 2007;
CORRÊA, K.S, et al, Enzimas Musculares e Eletrólitos em Equinos Submetidos a Esforço Físico Prolognado, Suplementados com Acetato de Tocoferol e Selênio, **Vet e Zootec**, mar, 17(1):85-93, 2010;
MATRONE, M, et al, Avaliação de bioquímica sérica em cavalos da raça Puro Sangue Inglês (PSI) submetidos a treinamento de rotina no Jockey Club de São Paulo-interferência do treinamento na saúde do equino atleta, **Rev. Inst. Ciênc. Saúde**, 25(3): 235-6, 2005;
THRALL M.A, Cap 5: Morfologia das hemácias, In: Thrall, M.A, et al, **Hematologia e bioquímica clínica veterinária**, 1 ed, Rocca – SP, 2007;

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi coletado 5 mL de sangue pré e pós competição de 51 equinos (27 machos e 24 fêmeas), com 3 anos de idade, competidores dos páreos de 1200 -1300 m. Os exames realizados foram hematócrito, hemoglobina, CHCM, VCM, RDW, leucócitos totais, diferencial leucocitário, PPT, fibrinogênio, lactato, AST, CK, GGT e creatinina. Os valores obtidos pré e pós competição foram comparados em grupos através da análise de variância (ANOVA).

RESULTADOS

O exercício induziu aumento ($p < 0,05$) no número de eritrócitos, hematócrito, hemoglobina, RDW, proteínas plasmáticas totais, fibrinogênio, lactato, CK, creatinina e diminuição dos valores de AST. Observou-se que os primeiros colocados nas competições obtiveram um aumento de hematócrito e de CK de aproximadamente 17,3% e 108,6% e os demais competidores, 25,1% e 159,8%, respectivamente.

CONCLUSÃO

Nesta pesquisa os resultados evidenciam melhor preparo físico nos equinos com menor variação entre os valores de hematócrito e CK antes e após a competição, no entanto há necessidade de mais investigação para podermos afirmar esta correlação.